

ANO II Nº5 - JAN/FEV-1990

EDITORIAL

FALTAM CAIR AINDA MUITOS MUROS

Acompanhamos a pouco o grande estardalhaço que a imprensa fez com a queda do Muro de Berlim e com as mudanças que estão ocorrendo no "mundo comunista".

Por toda a parte apareceram papagaios matraqueando o fim do "comunismo", o fim do "estatismo" e o encusamento da economia de mercado e do "liberalismo" como panacéias para todos os problemas sociais.

Nas últimas eleições presidenciais inclusive, presenciámos uma esquerda tímida, defendendo o mercado, o "choque de capitalismo" e a propriedade privada e uma direita triunfante, exibindo-se como a representante da modernidade, contra o comunismo atrasado e bárbaro.

Longe de nós, anarco-sindicalistas, qualquer intenção de defesa de ditaduras sangrentas como as de Ceausescu, Honecker e Jaruzelsky; elas caíram e já foram tarde, mas isto não quer dizer que, com o capitalismo, a classe trabalhadora chegará ao paraíso.

Os libertários e os anarco-sindicalistas nunca deixaram de denunciar, desde 1920, o caráter burocrático e autoritário que os bolcheviques vinham implantando na revolução social. Para nós, o regime dito "comunista" nada mais é senão uma forma acabada de capitalismo burocrático, onde o poder de decisão não mais se encontra em mãos da burguesia, mas sim numa classe dirigente encastelada nos P.Cs..

Os regimes nascidos na Europa Oriental, na Rússia e no extremo Oriente, longe de representar qualquer forma de socialismo, representavam apenas novas formas de exploração e opressão do povo e dos trabalhadores. Pois o socialismo autêntico sempre significou o fim das classes sociais, a igualdade econômica entre todos os homens e o fim da opressão política do Estado. Todas as lutas dos trabalhadores nos últimos 200 anos sempre tentaram construir este regime social de liberdade e igualdade. Infelizmente, até hoje estas tentativas têm sido derrotadas, mas isto não implica que a idéia socialista seja falsa e nem que o regime capitalista seja o ponto de máxima evolução da humanidade.

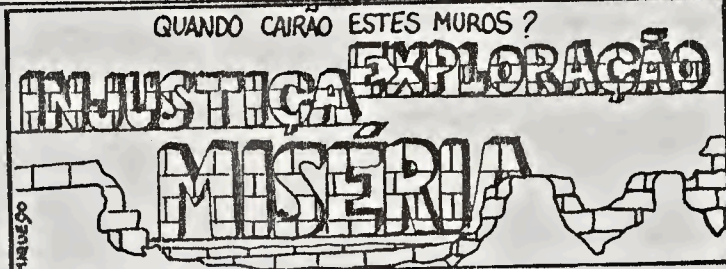
Observamos igualmente, em dezembro de 1989, a P.M. de São Paulo assassinar à sangue frio 13 cidadãos sem motivo algum, sendo inclusive estimulados pela Secretaria de Segurança Pública; vimos, em 1989, o desemprego na Espanha chegar a 25% da mão-de-obra; vimos os conflitos raciais crescerem em Londres; vimos Liverpool, Manchester e Washington acumularem cortiços comparáveis aos do 3º Mundo; vimos um partido nazista renascer na Alemanha e um outro racista conquistar prefeituras na França.

Portanto, se o bloco "comunista" está se desintegrando em decomposição - e isto é um fato muito positivo para o futuro da humanidade - por outro lado o mundo "livre do mercado e da sociedade de consumo, ainda desnuda / suas chagas à quem quiser ver.

E os nossos "liberais", será que concordariam com a abolição da polícia e do exército, com a queima de todos os títulos de propriedade, com os trabalhadores decidindo o destino das fábricas e da produção? Qual seria o limite da democracia destes senhores? Estariam dispostos a reduzir drasticamente seus lucros em benefício de metade da humanidade que ainda chafurda na fome e na miséria? Estariam dispostos a desmontar sua máquina opressora de esmagar oposições? Estariam dispostos a por um fim à indústria bélica e aos produtos que destroem o meio ambiente?

Parece-nos que não, parece que estes são muros intransponíveis no regime social e político vigente e para destruí-los - pois merecem ser destruídos como o Muro de Berlim o foi - é necessária uma mudança social profunda.

É por isto que a idéia socialista e libertária não morre, enquanto estiverem de pé tais monstruosidades, estarão de pé igualmente a idéia e desejo de combatê-las. Enquanto tiver taquara, tem flecha!



E DEPOIS DAS ELEIÇÕES.....

Passaram as eleições, as festas de fim de ano e a vida volta ao normal, com a labuta diária.

O mais estranho é que existem esperançosos e revoltados com o resultado das eleições, como se elas resolveriam ou piorariam a nossa atual situação.

A verdade é uma só: não adianta delegar poderes a outra pessoa seja ela quem for. Somente a ação direta organizada é que pode melhorar a nossa difícil sobrevivência, ou seja "a emancipação dos trabalhadores será obra deles próprios". Não é com um presidente eleito que se daria fim a tanta exploração.

Mas, por outro lado, o atual movimento sindical se orienta de acordo com as eleições, assim sendo, a CGT continua com seu sindicalismo de resultado e greves pífua e a CUI desenvolvendo um sindicalismo que traga benefícios ao PT.

Nós, trabalhadores, devemos nos organizar para ir à greve sim. Não pela mesma razão que a CUT, que é desestabilizar o que já está desestabilizado, e sim para conquistar melhores condições de trabalho, melhores salários, enfim, buscar uma maneira de diminuir a nossa penúria de ser explorado sem reação eficaz.

Esse é o nosso pensamento, lutar a cada dia não só em 15/novembro; nos organizarmos cada vez mais, para enfrentar com mais força os nossos exploradores. E não botar fé e dinheiro em uma candidatura, que se eleita, salve a pátria e a nós.

M.A.C.

O QUE É O ANARCO-SINDICALISMO - II

O anarco-sindicalismo, no universo do movimento moderno dos trabalhadores, constitui uma corrente sindical de absoluta independência, com acentuadas características próprias, por sua forma de organização e de seu desenvolvimento funcional, contra todo centralismo e toda burocracia. Considera sempre a personalidade do afiliado e o estimula permanentemente à participação na vida sindical. Respeita a autonomia das seções, dos sindicatos, das federações e confederações. Se singulariza também pelos métodos de ação direta empregados, por sua dinâmica, por sua estratégia de luta e principalmente por sua orientação social e finalista. Outro de seus aspectos inconfundíveis é o seu repúdio à colaboração de classes, à qualquer compromisso com o capitalismo ou com o Estado, mesmo que seja em nome do "interesse nacional" ou de qualquer condição que legitime / o atual sistema de organização social. O anarco-sindicalismo repudia toda e qualquer participação ou intervenção em órgãos mistos ou oficiais dependentes do governo ou da classe patronal. Por considerar-se em luta permanente contra o sistema que combate e se propõe a erradicar, é contra todo tipo de arbitramento legal e de toda intermediação nas contendas sociais do cotidiano, por isso repudia todas as limitações e tudo o que interfira na sua liberdade de ação. Sua posição está / sempre na vanguarda da luta social e das reivindicações dos trabalhadores.

O anarco-sindicalismo mantém vivo entre os trabalhadores o espírito revolucionário. Exercita-os no combate direto e voluntário, no desenvolvimento de iniciativas autônomas ao mesmo tempo que contribui para sua capacitação, preparando-os, principalmente, para que possam assumir conscientemente, prescindindo dos partidos políticos, as responsabilidades da autogestão direta / numa sociedade nova, livre, justa e solidária a ser // construída e organizada.

O objetivo maior do anarco-sindicalismo é uma sociedade onde, superadas as atuais contradições e injustiças, com a ajuda de todos os avanços técnicos e científicos, seja facultado a todos e a cada um por meio do trabalho e do esforço individual e coletivo o máximo / de bem estar e de segurança, com imprescritível e absoluto respeito à liberdade e a personalidade de cada / ser humano, permitindo o pleno desenvolvimento de seu potencial criativo; objetivos primordiais coincidentes com os princípios libertários.

CONTRIBUIÇÕES

A conta bancária da Liga de Trabalhadores em Oficinas Vários/SP é: Bradesco ag. 054, conta nº 97.980-5, em nome de Jaime Cubero e/ou. Solicitamos que nos informem do depósito para que enviemos o recibo.

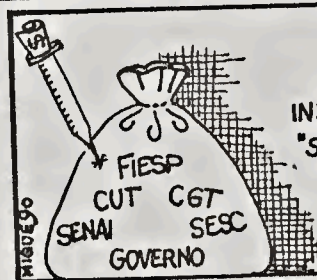
//
A Liga se reúne todo 1º domingo do mês às 15:00 horas, na sede do Centro de Cultura Social, Rua Rubino / de Oliveira, 85-Brás. Compareça !

MAIS UMA DISCRIMINAÇÃO DO B.M.C.

O Bco. Mercantil de Crédito permite que apenas os altos funcionários abram conta no próprio banco.

A maioria está proibida de usar o próprio banco em que trabalha para movimentar seu dinheiro, inclusive receber o salário através de cheque. São / muitos os inconvenientes, desde o problema da segurança, até a demora na liberação de depósitos feitos em outros bancos. Boa parte nem sequer consegue / abrir conta em outro banco em função do baixo salário.

O Mercantil é especialista em ELITE, não só na sua atuação financeira, como também na sua prática interna. Vive criando formas elitistas e discriminatórias, no prédio da matriz tem um restaurante para os altos funcionários e um refeitório para esquentar marmitta para os demais. Esta mania de criar grupos elitistas é um preocupação com o fim da espécie ?.



IMPOSTO SINDICAL:
INJEÇÃO DE DINHEIRO NESTE
"SACO DE GATOS" PARA
MANTER "LHES" OS
PRIVILÉGIOS!

PIQUET INTERNACIONAL

Itália

Os companheiros conseguem importante vitória

Os companheiros da U.S.I. (Unione Sindacali Italiana) de orientação anarco-sindicalista, conseguiram uma importante vitória ao ocupar um prédio que a Prefeitura de Milão mantinha a 10 anos vazia. A USI foi despojada de todo seu patrimônio (sedes, bibliotecas, imprensa) durante o fascismo e reivindicava há muito tempo do Estado Italiano um ressarcimento desta violência. Cansados do lero-lero burocrático, os companheiros partiram para a ação direta, ocuparam o prédio e o estão reformando para abrigar a sede do sindicato e um centro de cultura.

Espanha

VII Congresso da CNT-AIT

A Confederação Nacional do Trabalho, da Espanha, realizará o seu VII Congresso nos dias 11 a 16 de abril / de 1990.

Sendo o VII congresso desde a sua fundação - o I realizou-se em 1911 - reveste-se este de extraordinária importância, não só pelos reflexos que influem nas outras seções da AIT, mas pelo significado dos assuntos / constantes da pauta que podem imprimir novas diretrizes fazendo surgir uma CNT revigorada.

CORREIO SINDICAL

Acusamos o recebimento de correspondência dos companheiros: do SINDIARTE-RJ, FASE-RJ, ASSOCIAÇÃO LIVRE-PECOLETIVO ANARQUISTA JOÃO PESSOA-PB, NÚCLEOS PRÓ-COB Curitiba, Salvador e Tadeu F. Tinti-Bahia.

Qualquer crítica ou sugestão escreva-nos.